SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS E MEDICAMENTOS



VALORMED

RESUMO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2015

 $\begin{tabular}{ll} VALORMED - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens e Medicamentos, LDA. \\ Av. das Túlipas, Edf. Miraflores, nº 6, 15° D / 1495-161 Algés \\ \end{tabular}$

Email: valormed@valormed.pt Tel.: 21 413 96 50 www.VALORMED.pt



ÍNDICE

ÍNDICE.		2
1. IN	DICADORES DE ACTIVIDADE	3
1.1.	INDICADORES DE ACTIVIDADE 1. SITUAÇÃO DOS CONTRATOS COM OS OPERADORES DE RECOLHA E TRIAGEM E VALORIZAÇ 2. CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS DOS EMBALADORES 1.2.1. EMBALADORES POR SUBSISTEMA 1.3. SITUAÇÃO DOS CONTRATOS CELEBRADOS COM FARMÁCIAS, ARMAZENISTAS, CENTROS ETOMA E HOSPITAIS 1.3.1. SUBSISTEMA - RESÍDUOS DE EMBALAGENS E MEDICAMENTOS RECOLHIDOS EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS 1.3.2. SUBSISTEMA - RESÍDUOS DE EMBALAGENS DE MEDICAMENTOS SEPARADOS EM FARMÁCIAS HOSPITALARES 1.3.3. SUBSISTEMA - RESÍDUOS DE EMBALAGENS E MEDICAMENTOS DE USO VETERINÁRIO 4. QUANTIDADES RETOMADAS E VALORIZADAS 1.4.1. POTENCIAL DE RESÍDUOS GERADOS 1.4.2. QUANTIDADES RECOLHIDAS 1.4.3. QUANTIDADES RECOLHIDAS 1.5.4. QUANTIDADES VALORIZADAS 5. CONCEBER E DESENVOLVER ACÇÕES DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO 1.5.1. PUBLICIDADE 1.5.2. SITE E FACEBOOK 1.5.3. CONSULTOR PROMOCIONAL 1.5.4. OUTROS CONTACTOS 1.5.5. OUTRAS ACÇÕES PROMOCIONAIS 1.5.6. PRÉMIO AMBIENTE VALORMED 2015 6. IDENTIFICAR E DESENVOLVER PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	0 6
1.2.	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS DOS EMBALADORES	6
	.1. EMBALADORES POR SUBSISTEMA	8
1.3.	SITUAÇÃO DOS CONTRATOS CELEBRADOS COM FARMÁCIAS, ARMAZENISTAS, CENTROS D)E
RETOM	A E HOSPITAIS	9
1.3.	.1. Subsistema - Resíduos de Embalagens e Medicamentos Recolhidos em Farmácias Comunitárias	9
1.3.	2. Subsistema - Resíduos de Embalagens de Medicamentos Separados em Farmácias Hospitalares	10
1.3.	.3. Subsistema - Resíduos de Embalagens e Medicamentos de Uso Veterinário	10
1.4.	QUANTIDADES RETOMADAS E VALORIZADAS	. 11
1.4.		
1.4.	·	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
1.5.	CONCEBER E DESENVOLVER ACÇÕES DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO.	. 20
1.5.		
1.5.		
	· ·	
	.	
1.7.	PRINCIPAIS PARÂMETROS FINANCEIROS DO SISTEMA DE GESTÃO	. 25
ENTIDAI	DES ADERENTES POR SECTOR	26



1. INDICADORES DE ACTIVIDADE

A VALORMED - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens e Medicamentos, Lda., assinalou 16 anos de funcionamento no passado dia 25 de Outubro.

A sua principal actividade é a gestão de resíduos de embalagens através do SIGREM (Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens e Medicamentos), encontrando-se devidamente autorizada e licenciada para esse efeito.

Assume-se como uma entidade nacional de referência ao nível da sustentabilidade ambiental e de saúde, garantindo a recolha dos resíduos de embalagens vazias e medicamentos fora de uso nas farmácias comunitárias, farmácias hospitalares e centros de recepção de veterinária aderentes (ver Quadros 1 e 2 – Resumo das Operações nos subsistemas geridos pela VALORMED).

O financiamento do sistema continuou a ser assegurado pelas empresas responsáveis pela colocação no mercado dos produtos farmacêuticos, as quais remeteram à VALORMED a sua declaração anual de embalagens. Sobre cada embalagem pagaram o correspondente Valor de Contrapartida de Responsabilidade (VCR), respeitando o princípio do "poluidor-pagador", um conceito nuclear da responsabilidade ambiental no âmbito do Direito Europeu.

As farmácias assumiram a responsabilidade de recepção dos resíduos entregues pelos cidadãos, ao mesmo tempo promovendo a sua sensibilização e esclarecimento.

Os distribuidores asseguraram o transporte e armazenagem intermédia dos resíduos recolhidos nas farmácias aproveitando, de forma integrada e optimizada, os circuitos e rotas de distribuição diária de medicamentos que realizam, contribuindo para a diminuição da pegada ecológica.

O operador de gestão de resíduos subcontratado efectuou o transporte dos resíduos desde os locais de armazenagem intermédia para o Centro de Triagem, para posteriormente os separar, classificar e enviar para tratamento.

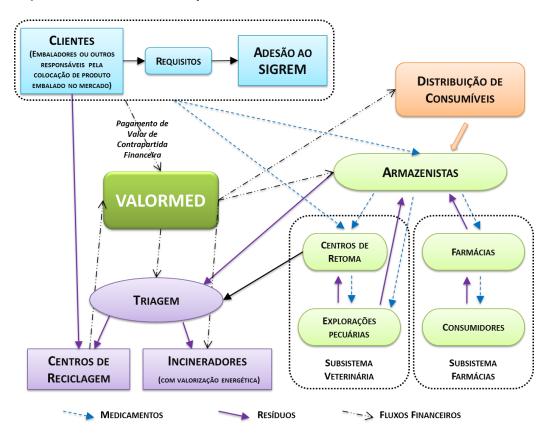
No dia 10 de Agosto foi assinado pelas Secretarias de Estado da Economia e do Ambiente o Despacho 9592/2015 e respectivo Apêndice, publicado em Diário da República, 2ª Série, nº 164 a 24 de Agosto, conferindo à VALORMED uma nova licença para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens e Medicamentos (SIGREM), com efeitos a partir de 1 de Setembro de 2015 e válida até 31 de Dezembro de 2020. De imediato foi dado início à sua implementação.

A nova licença teve um período de transição de 6 meses, pelo que, no último trimestre de 2015, a VALORMED comunicou aos seus parceiros as alterações introduzidas. Neste âmbito, salienta-se a organização conjunta com a APA de uma sessão de esclarecimento direccionada aos embaladores, a desactivação do Subsistema das Farmácias Hospitalares, tendo sido comunicado a todos os hospitais aderentes a rescisão do anterior acordo com data-limite para tal ser concretizado até 31 de Dezembro de 2015 e a preparação dos novos contratos a estabelecer.

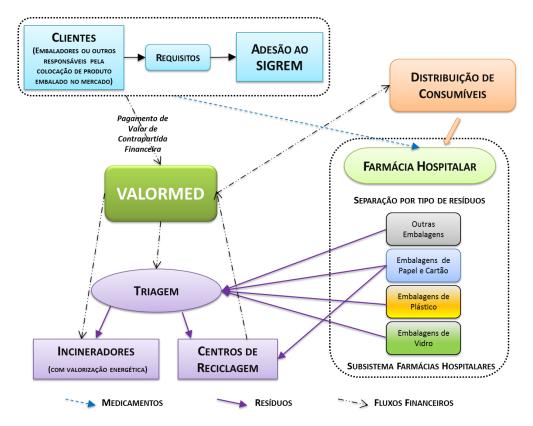
No Quadro 3 apresenta-se a evolução dos principais indicadores de funcionamento em 2015, em comparação com período homólogo do ano anterior.



QUADRO 1. – RESUMO DAS OPERAÇÕES NOS SUBSISTEMAS DAS FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS E VETERINÁRIA.



QUADRO 2. – RESUMO DAS OPERAÇÕES NO SUBSISTEMA DAS FARMÁCIAS HOSPITALARES.





QUADRO 3. - EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS E MEDICAMENTOS (SIGREM).

	2015	2014	Evolução (№)	Evolução (%)
INDICADORES GERAIS				
EMBALADORES ADERENTES (a)	262	253	9	3,6%
N.º DE EMBALAGENS DECLARADAS	334.934.483	329.399.967	5.534.516	1,7%
Resíduos Recolhidos (t)	1.113,089	1.006,470	106,619	10,6%
Resíduos Tratados (t)	1.124,707	988,546	136,161	13,8%
RESÍDUOS RECICLADOS (t)	454,640	408,370	46,2700	11,3%
Resíduos Incinerados/Destruídos (t)	661,910	572,360	89,5500	15,6%
RESÍDUOS DE EMBALAGENS DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS BIOLÓGICOS (†)	3,432	3,196	0,2360	7,4%
RESÍDUOS FORA DO ÂMBITO DO SIGREM (t) (b)	4,725	4,620	0,1050	2,3%
Resíduos armazenados para processamento (t)	21,599	33,216	-11,617	-35,0%
FARMÁCIAS ADERENTES ARMAZENISTAS ADERENTES RESÍDUOS RECOLHIDOS (t)	2.906 17 1.036,078	2.897 16 924,472	9 1 111,6060	0,3% 6,3% 12,1%
RESÍDUOS ARMAZENADOS PARA PROCESSAMENTO (t)	20,959	32,666	-11,707	-35,8%
SUBSISTEMA DAS FARMÁCIAS HOSPITALARES HOSPITAIS ADERENTES (C)	8	9	n.a.	n.a.
Resíduos Recolhidos (t)	14,801	23,065	-8,264	-35,8%
RESÍDUOS ARMAZENADOS PARA PROCESSAMENTO (t)	0,349	0,336	0,013	3,9%
Subsistema da Veterinária				
Armazenistas Aderentes	20	19	1	5,3%
CENTROS DE RETOMA ADERENTES	56	54	2	3,7%
RESÍDUOS RECOLHIDOS (t)	62,610	58,933	3,2770	5,6%
RESÍDUOS ARMAZENADOS PARA PROCESSAMENTO (t)	0,291	0,214	0,077	36,0%

- (a) Total de embaladores abrangidos pelo SIGREM (correspondem a 198 embaladores com contrato directo).
- (b) Resíduos triados fora do âmbito do SIGREM.
- (c) Foram rescindidos todos os contratos com os Hospitais aderentes, pela extinção deste subsistema.



Apresentam-se a seguir os principais indicadores do SIGREM, com inclusão das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

QUADRO 4. - INDICADORES DO FUNCIONAMENTO DO SIGREM NAS REGIÕES AUTÓNOMAS E NO CONTINENTE.

Indicadores	REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	PORTUGAL CONTINENTAL
FARMÁCIAS ADERENTES	49	61	2796
CENTROS DE RETOMA ADERENTES (Subsistema Veterinária)	1	0	55
Unidades Hospitalares	1	0	7
Armazenistas	8	1	28
Armazenistas (Subsistema Farmácias Comunitárias)	7	1	9
Armazenistas (Subsistema Veterinária)	1	0	19
RESÍDUOS RECOLHIDOS (t)	11,746	17,760	1083,583
Resíduos recolhidos no Subsistema Farmácias Comunitárias	9,174	17,760	1009,144
Resíduos recolhidos no Subsistema Farmácias Hospitalares	0,892	0	13,909
Resíduos recolhidos no Subsistema Veterinária	1,680	0	60,530

Nota: ver Apêndices A e B com informação detalhada da actividade na Região Autónoma dos Açores e da Madeira, respectivamente.

1.1. SITUAÇÃO DOS CONTRATOS COM OS OPERADORES DE RECOLHA E TRIAGEM E VALORIZAÇÃO

As actividades logísticas da VALORMED continuaram a ser asseguradas pela Ambimed e Ambicargo, em cumprimento do acordo assinado em 2010. Ambas garantiram o funcionamento do Centro de Triagem, transporte dos contentores dos aderentes dos três subsistemas e armazenagem e distribuição dos consumíveis e material promocional.

A valorização energética dos resíduos sólidos não recicláveis continuou a ser enviada e a realizar-se na VALORSUL, com excepção do período em que esta central esteve encerrada para a realização de acções de manutenção técnica (paragem durante os meses de Junho e Julho), tendo sido os resíduos encaminhados para a LIPOR.

O refugo líquido obtido foi directamente encaminhado pela Ambimed para um operador responsável pela sua destruição, uma parte do qual conseguido através de incineração com valorização energética.

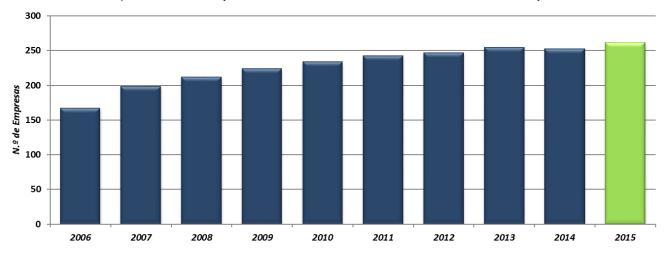
Os resíduos para reciclagem foram entregues directamente a operadores contratados pela Ambimed.

Os resíduos fora do âmbito do SIGREM tiveram como destino final os operadores específicos licenciados para o seu tratamento, sendo que os custos desta operação foram inteiramente suportados pela VALORMED. Exceptuam-se as películas de radiografias recolhidas, que foram entregues à Assistência Médica Internacional (AMI) no âmbito de um protocolo existente com esta entidade.

1.2. Contribuições Recebidas dos Embaladores

A adesão ao SIGREM por parte de empresas embaladoras e responsáveis pelo lançamento no mercado de produtos farmacêuticos foi formalizada através de contratos de transferência de responsabilidade pela gestão dos resíduos de embalagem (**Anexo I** - Listagem dos Embaladores Aderentes).





QUADRO 5. – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMBALADORES AO LONGO DO PERÍODO DA LICENÇA.

Ao abrigo destes contratos, entregam à VALORMED as suas declarações com indicação do número de embalagens lançadas no mercado no ano anterior e procedem ao pagamento de um *Valor de Contrapartida de Responsabilidade* (VCR) ou *Prestação Financeira*, designação utilizada na nova licença, o qual se manteve nos 0,00512€/embalagem em 2015.

As embalagens declaradas pelas empresas aderentes ao SIGREM tiveram um crescimento de 1,7% relativamente ao número declarado no ano anterior.

Em 2015 aderiram ao SIGREM 3 novas empresas, tendo ainda sido registadas 7 novas empresas em resultado de divisões de empresas já aderentes. Estas declararam 12.793.518 unidades colocadas no mercado, traduzindo um acréscimo de 3,8% aos Proveitos Financeiros da sociedade.

	Evolução dos Contratos	2015	2014
	FORMALIZADOS	10	5
	Renovados	188	192
CONTRATOS	ONTRATOS CANCELADOS/FUSÃO		10
	VIGENTES NO FINAL DO ANO*	198	197
Nº DE EMBALAGENS DE	CLARADAS	334.934.483	329.399.967
VCR FACTURADO		€ 1.714.864	€ 1.686.558(¹)

QUADRO 6. - EVOLUÇÃO DA ADESÃO DOS EMBALADORES DE MEDICAMENTOS.

Refira-se, ainda, a exclusão de 9 empresas por cessação do contrato e de processos de insolvência. Houve 3 empresas que passaram de empresas de contrato para empresas associadas, i. e. apesar de sair desta contabilização dos embaladores com contrato mantêm-se como fazendo parte do total de embaladores aderentes.

^(*) Estes contratos correspondem à existência de 262 Embaladores aderentes em 2015, devido à inclusão de várias empresas num único contrato de adesão e, por isso, entrega de uma só declaração anual.

⁽¹) Este valor é superior à totalidade do número de embalagens declaradas, porque acresce o valor da declaração que não foi facturada em 2013.



1.2.1. EMBALADORES POR SUBSISTEMA

No Quadro 7 indicam-se os dados dos embaladores para os diferentes subsistemas abrangidos pela licença antiga:

QUADRO 7. - DADOS DOS EMBALADORES.

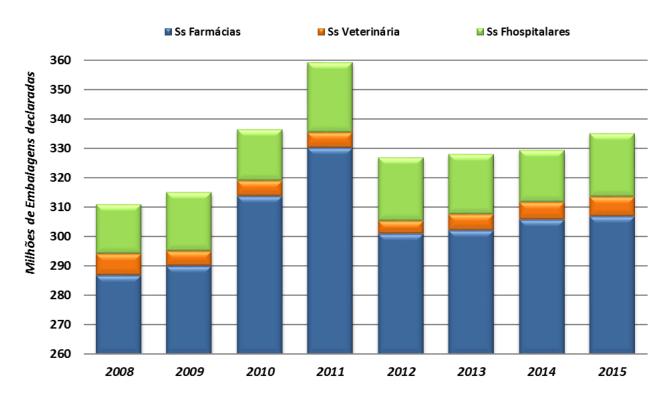
	Subsistema Farmácias	Subsistema Hospitalar	Subsistema Veterinária
TOTAL DE EMPRESAS	238	169	47
Empresas incluídas noutras	64	59	19
CONTRATOS VIGENTES EM 2015*	174	110	28
Nº DE EMBALAGENS DECLARADAS	306.790.667	21.544.009	6.599.807
VCR FACTURADO	1.570.768€	110.305 €	33.791 €

^(*) Estes contratos correspondem à adesão de 262 Embaladores em 2015, devido à inclusão de várias empresas num único contrato de adesão e com uma única declaração anual. No entanto, como uma empresa pode declarar embalagens de mais do que um subsistema, os dados aqui expressos não são coincidentes com os expressos no Quadro 6.

Relativamente ao número de embalagens declaradas, observou-se um crescimento de 0,4%, 20,8% e 10,0% nos subsistemas das Farmácias Comunitárias, Farmácias Hospitalares e Veterinária, respectivamente.

No Quadro 8 apresenta-se um gráfico com a evolução verificada desde 2008.

QUADRO 8. - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMBALAGENS DECLARADAS À VALORMED PELOS VÁRIOS SUBSISTEMAS.





1.3. SITUAÇÃO DOS CONTRATOS CELEBRADOS COM FARMÁCIAS, ARMAZENISTAS, CENTROS DE RETOMA E HOSPITAIS

Considerando o âmbito de actuação expresso na anterior licença, apresenta-se a situação dos contratos existentes tendo em vista a operacionalidade dos vários subsistemas do SIGREM.

QUADRO 9. - INDICADORES DO FUNCIONAMENTO DOS SUBSISTEMAS GERIDOS PELA VALORMED.

Indicadores em 2015	SUBSISTEMA SUBSISTEMA n 2015 FARMÁCIAS FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS HOSPITALARES		Subsistema Veterinária
FARMÁCIAS ADERENTES	2.906	Não aplicável	Não aplicável
CENTROS DE RETOMA ADERENTES	Não aplicável	Não aplicável	56
ARMAZENISTAS ADERENTES	17	Não aplicável	20
HOSPITAIS ADERENTES	Não aplicável	8*	Não aplicável

^{(*) –} Foram rescindidos todos os contratos com os Hospitais aderentes, pela extinção deste subsistema.

1.3.1. Subsistema - Resíduos de Embalagens e Medicamentos Recolhidos em Farmácias Comunitárias

1.3.1.1. FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS

Em 2015 aderiram 11 novas farmácias ao SIGREM e 2 deixaram de o ser.

No final do ano existia um total de 2.906 farmácias aderentes, com a distribuição geográfica que se apresenta no Quadro 10.

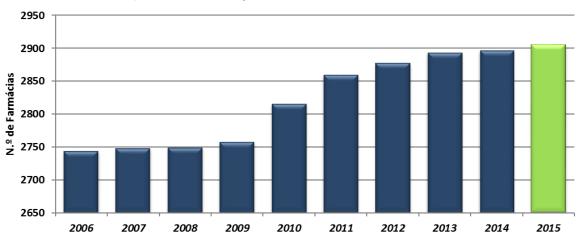
QUADRO 10. – NÚMERO DE FARMÁCIAS ADERENTES POR DISTRITO.

DISTRITO	Farmácias Aderentes	DISTRITO	FARMÁCIAS ADERENTES
CONTINENTE		MADEIRA	
AVEIRO	192	ILHA DE PORTO SANTO	1
Beja	58	Ilha da M adeira	60
Braga	184	A ÇORES	
Bragança	41	Ilha da Graciosa	1
Castelo Branco	64	Ilha das Flores	1
COIMBRA	150	Ilha de Santa Maria	2
Évora	61	Ilha de São Jorge	2
FARO	114	Ilha de São Miguel	24
Guarda	59	Ilha do Faial	3
Leiria	134	Ilha do Pico	5
Lisboa	656	Ilha Terceira	11
Portalegre	46	Total	2.906
Porto	434		
Santarém	148		
SETÚBAL	205		
VIANA DO CASTELO	65		
VILA REAL	69	•••	
VISEU	116	•••	

Assinala-se que, em consequência da crise financeira que atravessa o sector das farmácias em Portugal, algumas suspenderam a sua actividade ou encerraram, sem ter sido comunicado a rescisão do contrato existente.



No Quadro 11, apresenta-se a evolução do número de farmácias aderentes desde 2006.



QUADRO 11. – EVOLUÇÃO DA ADESÃO DE FARMÁCIAS AO SIGREM.

1.3.1.2. ARMAZENISTAS

As operações de entrega dos consumíveis VALORMED utilizados pelas farmácias, e as de recolha, transporte e armazenagem intermédia dos contentores de resíduos recolhidos, foram garantidas por 17 armazenistas.

Os armazenistas asseguraram a logística operacional da recolha a partir das farmácias aproveitando e utilizando, de forma integrada e optimizada, os circuitos de distribuição de medicamentos. As empresas deste sector são reconhecidos especialistas em logística (transporte, armazenagem, aprovisionamento, processamento de dados, etc.), pelo que a sua participação directa na gestão do SIGREM constitui uma garantia de que os fluxos físicos não terão rupturas. É importante salientar que ao ser utilizado o mesmo canal de distribuição dos medicamentos às farmácias, a entrega e recolha dos contentores VALORMED evita um consumo adicional de combustíveis fósseis contribuindo, dessa forma, para a diminuição da pegada ecológica ambiental.

Refira-se que em 2015 ocorreu a adesão da Higiaçores e, no final do 1º trimestre, a cessação do contrato com a Cofanor (**Anexo II** - Lista de Armazenista Aderentes).

1.3.2. Subsistema - Resíduos de Embalagens de Medicamentos Separados em Farmácias Hospitalares

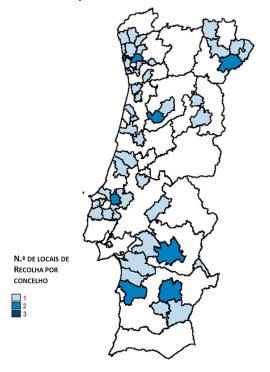
Decorrente da alteração do âmbito da nova licença atribuída através do Despacho 9592/2015, todos os contratos com as unidades hospitalares aderentes (**Anexo III** - Lista de Unidades Hospitalares Aderentes), foram rescindidos entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2015.

1.3.3. Subsistema - Resíduos de Embalagens e Medicamentos de Uso Veterinário

1.3.3.1. CENTROS DE RETOMA

Registaram-se duas novas adesões de Centros de Retoma, pelo que, no final de 2015, existiam 56 Centros de Retoma correspondentes a 63 locais de recolha (**Anexo IV** – Centros de Retoma).





QUADRO 12. – MAPA DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS CENTROS DE RETOMA NO CONTINENTE.

1.3.3.2. ARMAZENISTAS

Em 2015 ocorreu a adesão de um distribuidor veterinário, perfazendo um total de 20, com 25 armazéns de recolha (**Anexo II** - Cooperativas de Distribuição Farmacêutica e Grossistas de Produtos Farmacêuticos Aderentes).

1.4. QUANTIDADES RETOMADAS E VALORIZADAS

1.4.1. POTENCIAL DE RESÍDUOS GERADOS

Um dos principais objectivos da VALORMED é a actividade de gestão de resíduos das embalagens de medicamentos, principalmente aqueles que são entregues pelos cidadãos nas farmácias comunitárias.

Na tabela do Quadro 13 expõe-se a situação verificada em 2015 nos diversos subsistemas, considerando-se que das embalagens que são declaradas à VALORMED apenas uma parte é transformada em resíduo e a restante perde-se por várias vias que não são passíveis de controlo ou verificação.



QUADRO 13. – POTENCIAL DE RESÍDUOS GERADOS EM 2015 POR SUBSISTEMA.

	Subsistema Farmácias Comunitárias	Subsistema Farmácias Hospitalares	Subsistema Veterinária	Totals
PESO MÉDIO DA EMBALAGEM (g)	33,323	54	48	n.a.
PESO MÉDIO DO MEDICAMENTO (g)	28	*	39	n.a.
EMBALAGENS COLOCADAS NO MERCADO (unid.) **	306.790.667	21.544.009	6.599.807	334.934.483
PESO DAS EMBALAGENS COLOCADAS NO MERCADO (t)***	10.223	1.163	317	11.703
PESO DO MEDICAMENTO COLOCADO NO MERCADO (t)***	8.590	*	257	n.a.
POTENCIAL DE RESÍDUOS GERADO - EMBALAGENS E	65% das embalagens + 8% dos medicamentos	50% das embalagens	65% das embalagens + 8% dos medicamentos	
MEDICAMENTOS (t)***	7.370	481	206	8.057
POTENCIAL DE RESÍDUOS GERADO – APENAS EMBALAGENS	65% das embalagens	50% das embalagens	65% das embalagens	
(t)***	6.645	582	206	7.433
RESÍDUOS RECOLHIDOS EM 2015 (t)	1.036,07820	14,80082	62,21040	1.113,08942
RESÍDUOS RECOLHIDOS SOBRE O POTENCIAL GERADO - EMBALAGENS + MEDICAMENTOS (%)	14,13%	2,54%	27,47%	13,67%
RESÍDUOS DE EMBALAGEM RECOLHIDOS EM 2015 (t)****	632,00770	14,80082	37,94834	684,75687
TAXA DE RECOLHA - RESÍDUOS RECOLHIDOS SOBRE O POTENCIAL GERADO - APENAS EMBALAGENS (%)	9,51%	2,54%	18,43%	9,21%
PESO DE RESÍDUOS TOTAIS RECOLHIDOS <i>per capita</i> em 2015 (g)	99,9	1,4	6,0	107,3

n.a.- Não aplicável.

1.4.2. QUANTIDADES RECOLHIDAS

Em 2015 foram recolhidas 1.113,089 toneladas de resíduos de embalagens de medicamentos (Quadro 14), registando-se um crescimento global de 10,6% em relação ao ano anterior:

- 93,1% provenientes do subsistema das Farmácias Comunitárias;
- 5,6 % provenientes do subsistema da Veterinária;
- 1,3% provenientes do subsistema Farmácias Hospitalares.

Refira-se que, para além da VALORMED, não se conhece nenhuma outra entidade gestora europeia que, a par dos resíduos de origem humana, gere os resíduos do sector da veterinária gerados nas explorações pecuárias.

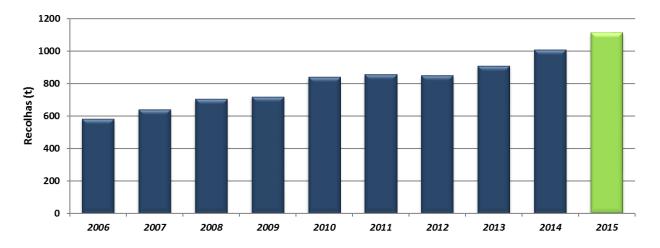
^{* -} Não considerado, uma vez que a VALORMED apenas recolhe resíduos de embalagens geradas nas farmácias hospitalares.

^{** -} Número de embalagens declaradas pelas empresas aderentes da VALORMED.

^{*** -} Cálculo com base nas embalagens declaradas à VALORMED.

^{**** -} Cálculo com base no "Estudo relativo à caracterização de resíduos entregues nas Farmácias" – 2010 – em que 61% do material recolhido corresponde a embalagens, com excepção para o SSHOSP em que tudo o que é recolhido é considerado embalagem.



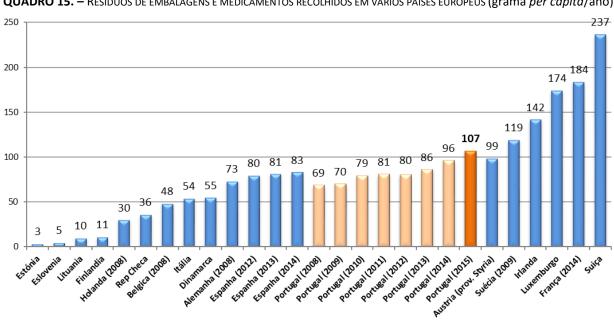


QUADRO 14. – EVOLUÇÃO ANUAL DAS RECOLHAS EFECTUADAS PELO SIGREM.

No subsistema das Farmácias Comunitárias verificou-se um aumento de 12,1%, o maior crescimento assinalado neste subsistema desde 2010. Para tal, muito contribuiu a acção "Missão Ambiente" dinamizada pelos agrupamentos de escuteiros do CNE (Corpo Nacional de Escutas), que mereceu o apoio institucional da APA e INFARMED, com entregas nas farmácias comunitárias do Continente e Regiões Autónomas entre Dezembro de 2014 e Abril de 2015.

De salientar que em 2015, tendo como referência os dados do INE/PORDATA relativos à população portuguesa residente (estimativas a 31 de Dezembro de 2014, total e por grupo etário), a recolha dos resíduos nas farmácias comunitárias por parte dos cidadãos atingiu 99,9 g por habitante. O valor alcançado corresponde a um aumento de 13,0 % em relação a 2014, colocando Portugal com um desempenho ao nível dos melhores padrões europeus (em 2014, em Espanha, aquele valor cifrou-se em 82,80 g/habitante/ano), sendo que, se considerarmos o somatório dos diferentes subsistemas, foram atingidos os 107,3 g/habitante/ano.

Em muitos países da Europa não estão ainda implementados sistemas de gestão exclusivamente dedicados à fileira do medicamento e, onde é feito, varia muito de país para país. O quadro 15, que a seguir se apresenta, mostra a evolução em Portugal no contexto europeu.



QUADRO 15. - RESÍDUOS DE EMBALAGENS E MEDICAMENTOS RECOLHIDOS EM VÁRIOS PAÍSES EUROPEUS (grama per capita/ano).



Como se constata, o crescimento verificado em Portugal desde 2008 é de 55,1%, facto que comprova a adesão crescente da população e a sua manifesta preocupação para com as questões relacionadas com o ambiente e saúde pública associados ao consumo de produtos de saúde.

O apuramento das quantidades recolhidas é efectuado pela VALORMED, tendo como base o sistema de documentação previsto no Caderno de Encargos: a cada contentor recolhido corresponde uma "Ficha de Contentor", na qual é indicado o peso, data e local de recolha (farmácia comunitária, farmácia hospitalar, centro de recepção). Estes dados são cruzados e validados com a informação que consta nas Guias de Acompanhamento de Resíduos (modelo A).

Nos subsistemas das Farmácias Comunitárias e da Veterinária manteve-se a tendência de aumento do número de contentores recolhidos e de diminuição do peso médio por contentor, como o demonstram os dados indicados no quadro que a seguir se apresenta:

QUADRO 16. – RECOLHAS DE CONTENTORES POR SUBSISTEMA E PESO MÉDIO POR CONTENTOR.

407.121.10 201 1121	NECOLIAS DE CONTENTORES I ON SOBBISTEMA E I ESO MEDIO I ON CONTENTON.					
	SUBSISTEMA DAS FARM	SUBSISTEMA DAS FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS SUBSISTE				
	PESO MÉDIO POR CONTENTOR (KG)	N.º TOTAL DE CONTENTORES RECOLHIDOS	Peso Médio por Contentor (kg)	N.º TOTAL DE CONTENTORES RECOLHIDOS		
2010	6,036	131.908	18,554	2.262		
2011	5,482	148.965	16,238	2.294		
2012	5,352	147.209	14,653	3.367		
2013	5,212	160.609	13,423	3.835		
2014	5,093	181.517	13,291	4.434		
2015	4,798	215.959	12,639	4.922		
CRESCIMENTO NO N.º DE CONTENTORES RECOLHIDOS (2014 VS 2015)	19,0	0%	11,0)%		

1.4.2.1. QUANTIDADES RECOLHIDAS POR SUBSISTEMA

O Quadro 17 mostra um resumo dos resíduos recolhidos, tratados e armazenados por subsistema.

QUADRO 17. - RESÍDUOS RECOLHIDOS, TRATADOS E ARMAZENADOS POR SUBSISTEMA.

	Subsistema Farmácias Comunitárias (t)	Subsistema Farmácias Hospitalares (t)	Subsistema Veterinária (t)	Total (t)
RESÍDUOS ARMAZENADOS NO CENTRO DE TRIAGEM NO FINAL DE 2014(A)	32,66629	0,33605	0,21395	33,21629
RESÍDUOS RECOLHIDOS EM 2015 (B)	1.036,0782	14,80082	62,2104	1.113,08942
TOTAL DOS RESÍDUOS PARA TRATAMENTO (A + B) OU (C + D)	1.068,74449	15,13687	62,42435	1.146,30571
MATERIAL TRIADO E VALORIZADO EM 2015 (C)	1.047,78596	14,78732	62,13330	1.124,70658
RESÍDUOS ARMAZENADOS NO CENTRO DE TRIAGEM NO FINAL DE 2015 (D)	20,95853	0,34955	0,29105	21,59913



O Quadro 18 apresenta um gráfico comparativo com a evolução das recolhas verificada em 2014 e 2015 para cada um dos subsistemas.

■ 2015 Ss Farmácias ≥ 2014 Ss Farmácias 140 2014 Ss Veterinária 2015 Ss Veterinária **■ 2014 Ss Hospitalar** ■ 2015 Ss Hospitalar 100 **FONELADA** 80 60 40 20 FEV ABR JUN DEZ

QUADRO 18. - EVOLUÇÃO MENSAL DAS QUANTIDADES DE RESÍDUOS RECOLHIDOS EM 2013 E EM 2014 NOS TRÊS SUBSISTEMAS: FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS (SS FARMÁCIAS), VETERINÁRIA (SS VETERINÁRIA) E FARMÁCIAS HOSPITALARES (SS HOSPITALAR).

1.4.3. QUANTIDADES VALORIZADAS

Em 2015, foram triadas um total de 1.124,707 toneladas de resíduos:

- 58,9 % <> 661,910 t tiveram como destino final a destruição, dos quais 92% foram alvo de incineração com valorização energética na VALORSUL e LIPOR;
- 40,4% <> 454,640 t foram encaminhados para reciclagem (embalagens de papel e cartão, embalagens de plástico e embalagens de vidro);
- 0,3% <> 3,432 t correspondentes aos resíduos de embalagens de medicamentos veterinários biológicos;
- 0,4% <> 4,725 t correspondentes a resíduos fora do âmbito do SIGREM com encaminhamento diverso (exemplos: agulhas, seringas, resíduos hospitalares grupo III e IV, aparelhos eléctricos e electrónicos, termómetros, películas radiográficas, pilhas, ...).

No Quadro 19 encontra-se a evolução por trimestre do material enviado para destruição e para reciclagem.



QUADRO 19. - QUANTIDADE DE RESÍDUOS TRATADOS EM 2015.



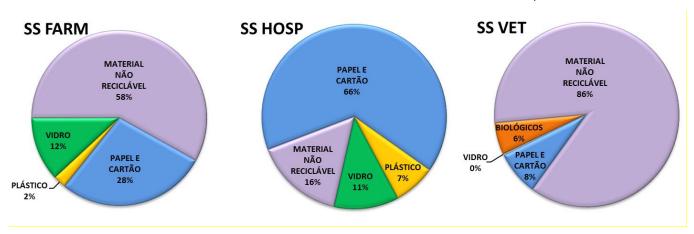
No final de 2015 ficaram armazenadas 21,599 toneladas de resíduos no Centro de Triagem, procedentes dos três subsistemas (Quadro 17), as quais serão processadas em 2016.

Dos resíduos triados, 1.119,98 toneladas foram encaminhadas para reciclagem, incineração ou destruição (Quadro 20), as restantes 4,7 toneladas referem-se a resíduos fora do âmbito do SIGREM (Quadro 20).

QUADRO 20. - QUANTIDADE DE RESÍDUOS TRIADOS EM 2015 POR SUBSISTEMA, EXCLUINDO OS RESÍDUOS TRIADOS FORA DE ÂMBITO.

TIPO DE RESÍDUOS	Código LER	TOTAL (t)	Subsistema Farmácias (t)	Subsistema Hospitalar (t)	Subsistema Veterinária (t)
EMBALAGENS DE PAPEL E CARTÃO	150101	303,62	289,0943	9,7062	4,8195
EMBALAGENS PLÁSTICAS	150102	25,78	24,64365	1,09335	0,043
EMBALAGENS DE VIDRO	150107	125,24	123,44145	1,67755	0,121
EMBALAGENS DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS BIOLÓGICOS	180202	3,4317			3,4317
M ATERIAL NÃO RECICLÁVEL	191212	661,91	605,88168	2,31022	53,7181
TOTAL		1.119,98170	1.043,06108	14,78732	62,1333

QUADRO 21. – RESÍDUOS TRIADOS E TRATADOS POR SUBSISTEMA (SS FARM - SUBSISTEMA DAS FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS, SS HOSP - SUBSISTEMA DAS FARMÁCIAS HOSPITALARES E SS VET - SUBSISTEMA DA VETERINÁRIA).

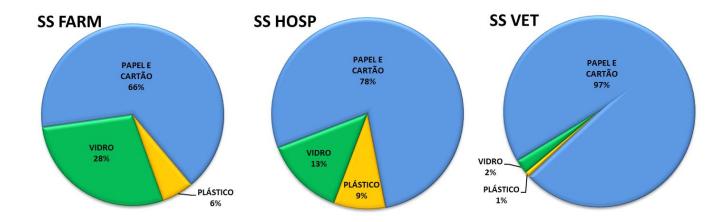


Das 454,6 toneladas de resíduos separados no Centro de Triagem e encaminhados para operadores de reciclagem, 67% corresponderam a embalagens de papel e cartão (Quadro 22).



QUADRO 22. - RESÍDUOS TOTAIS RECICLADOS EM 2015 E RESÍDUOS RECICLADOS POR SUBSISTEMA (SS FARM - SUBSISTEMA DAS FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS, SS HOSP - SUBSISTEMA DAS FARMÁCIAS HOSPITALARES E SS VET - SUBSISTEMA DA VETERINÁRIA).





Verifica-se que ocorreu uma quebra nas quantidades de resíduos recicláveis da Veterinária decorrente da recusa dos operadores de gestão de resíduos em aceitarem alguns materiais separados deste subsistema, como por exemplo o vidro, devido à existência de cintas metálicas e/ou plástico que os frascos de medicamentos veterinários injectáveis possuem. Apesar das inúmeras tentativas para os separar, como a utilização de redes de retenção de diversos calibres, não foi ainda possível encontrar uma solução.

Mesmo considerando as campanhas de comunicação e publicidade desenvolvidas e do esforço de sensibilização promovido pelos colaboradores das farmácias junto dos utentes, continuam a ser depositados resíduos fora do âmbito do SIGREM nos contentores das farmácias comunitárias, como se evidencia no Quadro 23.



QUADRO 23. - RESÍDUOS TRIADOS FORA DE ÂMBITO DO SIGREM NO SUBSISTEMA DAS FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS.

Resíduos Fora de Âmbito do SIGREM	Código LER	Subsistema Farmácias (t)
Outros ácidos	060106	0,29200
OUTRAS BASES	060205	0,06700
RESÍDUOS CONTENDO MERCÚRIO	060404	0,00600
Outros solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos	070504	0,38600
Solventes, líquidos de lavagem e licores-mãe orgânicos halogenados	070603	0,05400
PELÍCULA E PAPEL FOTOGRÁFICO SEM PRATA OU COMPOSTOS DE PRATA	090108	0,15900
EQUIPAMENTO FORA DE USO NÃO ABRANGIDO EM 160209 A 160213	160214	0,33200
Componentes retirados de equipamento fora de uso, não abrangidos em 160215	160216	0,02100
PRODUTOS QUÍMICOS DE LABORATÓRIO, CONTENDO OU COMPOSTOS POR SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS, INCLUINDO MISTURAS DE PRODUTOS QUÍMICOS DE LABORATÓRIO	160506	0,71400
RESÍDUOS GRUPO IV - OUTROS RESÍDUOS CUJA RECOLHA E ELIMINAÇÃO ESTÃO SUJEITAS A REQUISITOS ESPECÍFICOS TENDO EM VISTA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES	180103	0,01220
RESÍDUOS GRUPO III - OUTROS RESÍDUOS CUJA RECOLHA E ELIMINAÇÃO ESTÃO SUJEITAS A REQUISITOS ESPECÍFICOS TENDO EM VISTA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES — (AGULHAS)	180103	2,49020
Resíduos Grupo IV - medicamentos citotóxicos e citostáticos	180108	0,01100
LÂMPADAS FLUORESCENTES E OUTROS RESÍDUOS CONTENDO MERCÚRIO	200121	0,08200
MISTURA DE PILHAS E ACUMULADORES ABRANGIDOS EM 160601, 160602 OU 160603 E PILHAS E ACUMULADORES, NÃO TRIADOS, CONTENDO ESSAS PILHAS E ACUMULADORES	200133	0,09848
TOTA	L	4,72488

No manuseamento e/ou triagem dos contentores, registaram-se 3.431 ocorrências que corresponderam à deposição de resíduos fora de âmbito (p.e., produtos químicos, termómetros de mercúrio, radiografias, agulhas, seringas), com 3 acidentes de trabalho por picada. Confirma-se que os resíduos fora de âmbito mais abundantemente encontrados continuam a ser agulhas, com 92% das ocorrências.

O número de ocorrências registadas aumentou 23,4%, mas o peso dos resíduos entregues fora do âmbito do SIGREM teve um acréscimo de 2,3%, o menor crescimento dos últimos anos para o que contribuíram as campanhas de sensibilização e informação desenvolvidas. Esta situação continua, pois, a merecer uma especial atenção por parte da VALORMED, tendo sido reforçadas medidas preventivas já iniciadas em anos anteriores:

- Inserção de informação específica nos folhetos de divulgação geral alertando para a não deposição de resíduos não abrangidos pela licença atribuída;
- Sensibilização pelo consultor promocional sobre esta temática nas suas visitas às farmácias;
- Informação nos diversos meios de divulgação sobre os resíduos fora do âmbito da VALORMED;
- Informação nos contentores e expositores com imagens alertando para a proibição de deposição de agulhas e seringas;
- Envio de circular às farmácias comunitárias em Março de 2015 e de notas informativas com o apoio da assessoria de comunicação da ANF.

Em função do seu tipo, todos os resíduos fora ou no âmbito da licença atribuída foram encaminhados para operadores devidamente licenciados (Quadro 24), cujos gastos foram inteiramente suportados pela VALORMED.



QUADRO 24. – ENCAMINHAMENTO DOS RESÍDUOS TRIADOS EM 2015.

TIPO DE RESÍDUOS	Código LER	ENCAMINHAMENTO	TIPO DE OPERAÇÃO
EMBALAGENS DE PAPEL E CARTÃO	150101	FRANCISCO M. RODRIGUES JUDITE MARIA	R13
EMBALAGENS PLÁSTICAS	150102	FRANCISCO M. RODRIGUES JUDITE MARIA	R13
EMBALAGENS DE VIDRO	150107	BA VIDRO	R5
		VALORSUL	D10 R1*
Outros resíduos (incluindo misturas de materiais) do tratamento mecânico de resíduos, não abrangidos em 191211	191212	LIPOR	D10
		ECOPATROL	D15
OUTROS RESÍDUOS:			
Outros ácidos	060106		D15
Outras bases	060205		
RESÍDUOS CONTENDO MERCÚRIO	060404		
Solventes, líquidos de lavagem e licores-mãe orgânicos halogenados	070603	AMBIMED	
Produtos químicos de laboratório, contendo ou compostos por substâncias perigosas, incluindo misturas de produtos químicos de laboratório	160506		
Outros solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos	070504	AMBIMED	R13
PELÍCULA E PAPEL FOTOGRÁFICO SEM PRATA OU COMPOSTOS DE PRATA	090108	AMI	R13
EQUIPAMENTO FORA DE USO NÃO ABRANGIDO EM 160209 A 160213	160214	RECISMART	R4
COMPONENTES RETIRADOS DE EQUIPAMENTO FORA DE USO, NÃO ABRANGIDOS EM 160215	160216	RECITONER (TORRES VEDRAS)	R5
LÂMPADAS FLUORESCENTES E OUTROS RESÍDUOS CONTENDO MERCÚRIO	200121	AMBICARE INDUSTRIAL	R4
Mistura de pilhas e acumuladores abrangidos em 160601, 160602 ou 160603 e pilhas e acumuladores, não triados, contendo essas pilhas e acumuladores	200133	ECOPILHAS	R13
RESÍDUOS GRUPO III - OUTROS RESÍDUOS CUJA RECOLHA E ELIMINAÇÃO ESTÃO SUJEITAS A REQUISITOS ESPECÍFICOS TENDO EM VISTA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES	180103		D9
RESÍDUOS GRUPO III - OUTROS RESÍDUOS CUJA RECOLHA E ELIMINAÇÃO ESTÃO SUJEITAS A REQUISITOS ESPECÍFICOS TENDO EM VISTA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES — (VETERINÁRIOS BIOLÓGICOS)	180202	AMBIMED	
RESÍDUOS GRUPO IV - OUTROS RESÍDUOS CUJA RECOLHA E ELIMINAÇÃO ESTÃO SUJEITAS A REQUISITOS ESPECÍFICOS TENDO EM VISTA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES (AGULHAS)	180103	AMBIMED	D15
RESÍDUOS GRUPO IV- MEDICAMENTOS CITOTÓXICOS E CITOSTÁTICOS	180108		

Legenda das Operações:

- **R1** Utilização principal como combustível ou outros meios de produção de energia
- **R4** Reciclagem/recuperação de metais e de ligas.
- **R5** Reciclagem/recuperação de outras matérias inorgânicas.
- R13 Acumulação de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde esta é efectuada).
- **D9** Tratamento físico-químico não especificado em qualquer outra parte do presente anexo que produz compostos ou misturas finais rejeitados por meio de qualquer das operações enumeradas de D1 a D12.
- D10 Incineração em terra.
- **D15** Armazenagem enquanto se aguarda a execução de uma das operações enumeradas de D1 a D14 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde esta é efectuada).
- * A partir de Setembro os resíduos encaminhados para a VALORSUL passaram a ter como código da operação R1, por alteração da sua licença.



Com base nos resíduos tratados e nos estudos existentes foi calculada a Taxa de Reciclagem conforme apresentada no quadro abaixo:

QUADRO 25. – TAXA DE RECICLAGEM EM 2015.

2015	Subsistema Farmácias Comunitárias	Subsistema Farmácias Hospitalares	Subsistema Veterinária	Totais
RESÍDUOS TRIADOS EM 2015(T) EXCLUÍDOS OS RESÍDUOS FORA DE ÂMBITO	1043,06108	14,78732	62,1333	1119,9817
RESÍDUOS DE EMBALAGEM TRIADOS EM 2015 (T) *	636,26726	14,78732	37,90131	688,95589
RESÍDUOS RECICLADOS POR SUBSISTEMA (T)**	437,17940	12,47710	4,98350	454,64000
TAXA DE RECICLAGEM DE EMBALAGENS	68,71%	84,38%	13,15%	65,99%

^{* -} Com base no "Estudo relativo à caracterização de resíduos entregues nas Farmácias" — 2010 — em que 61% do material recolhido corresponde a embalagens, com excepção para o SSHOSP em que tudo o que é recolhido é considerado embalagem.

1.5. CONCEBER E DESENVOLVER ACÇÕES DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Para distinguir o papel da VALORMED como entidade responsável na protecção da saúde e ambiente, foi desenvolvido um plano direccionado para os subsistemas das Farmácias Comunitárias e Veterinária, reservando uma importante parcela dos proveitos financeiros da sociedade.

1.5.1. PUBLICIDADE

MISSÃO AMBIENTE



O sucesso alcançado com a acção desenvolvida nas escolas do ensino básico em anos anteriores, que se traduziu num significativo aumento das recolhas de resíduos, conduziu a VALORMED a desenvolver o mesmo conceito aplicado aos agrupamentos de escuteiros.

Deste modo, com a aprovação do Corpo Nacional de Escutas e o apoio institucional da APA e Infarmed, foi desenvolvido um projecto de sensibilização e educação dos agrupamentos de escuteiros associado ao destino a dar aos resíduos de embalagens e medicamentos fora de uso de origem doméstica.

A acção de entrega destes resíduos, de dimensão nacional dado que foi alargada às regiões autónomas dos Açores e da Madeira, teve lugar nas farmácias aderentes entre Dezembro de 2014 e Abril de 2015, tendo nela directamente participado 589 agrupamentos (31 dos Açores, 9 da Madeira) e 37.548 de escuteiros e, indirectamente, os seus familiares e amigos.

^{** -} Corresponde aos resíduos encaminhados para reciclagem por subsistema.



CAMPANHAS INSTITUCIONAIS

RECEITA PARA TRATAR O AMBIENTE

Até Junho foi mantido o lema da campanha institucional iniciada no ano anterior, com reforço e envio do material publicitário às farmácias sempre que foi solicitado.

No Dia do Ambiente foi organizada a distribuição gratuita de folhetos e tshirts em locais estratégicos e centrais das principais artérias das cidades de Lisboa, Porto Coimbra e Faro.

TRATE DE MUDAR POR UM MELHOR AMBIENTE

Foi desenvolvida e iniciada em Julho uma nova campanha para substituição da anterior, em articulação com outras acções de renovação comunicacional, conforme estabelecido no plano de comunicação para 2015.



IMPRENSA, RÁDIO, TELEVISÃO

Campanha de sensibilização "Trate de Mudar por um Melhor Ambiente", com produção de novo filme institucional:

TV

TVI (2 vagas, em Julho-Agosto e Setembro-Outubro):

- Campanha de spots 20" all-day, durante 2 semanas;
- Patrocínio do "Você na TV", com cartão de 5", durante 2 semanas;
- Patrocínio do programa "A Tarde é Sua", com cartão de 5", durante 3 semanas;
- 5 telepromoções no "Você na TV";
- Patrocínio do programa "Somos Portugal", com cartão de 5", durante 4 semanas;
- 4 telepromoções 60" no programa "Somos Portugal".



RÁDIO

RFM + Comercial + TSF (2 vagas, em Julho-Agosto e Setembro-Outubro):

- Campanha de spots 25" all-day, 2 semanas nas 3 rádios;
- 5 live-copies 60", durante 1 semana, na rádio Comercial, durante a emissão e com a participação da equipa do "Programa da Manhã".



WEB/YOUTUBE

Produção de 3 filmes, protagonizados por Vanda Miranda e Vasco Palmeirim.

IMPRENSA

4 Inserções de imprensa: Woman Gloss, Saúde XXI, Revista exKlusiva, Água & Ambiente.

Campanha veterinária: inserção de espaços na imprensa especializada para o Sector da Veterinária (revistas Ovibeja,

6 inserções no formato de ½ Página Revista Espaço Rural e Feira Nacional Agrícola).



1.5.2. SITE E FACEBOOK

SITE

Após estruturação e respectiva adaptação às especificidades da VALORMED e dos seus públicos-alvo, o site tem sido continuamente actualizado de conteúdos, tendo ao longo do ano tido 12.691 utilizadores, dos quais 78,1% são novos visitantes, com uma média de 761 utilizadores mensalmente activos.

QUADRO 26. - SESSÕES VS UTILIZADORES.

	Sessões	UTILIZADORES	VISUALIZAÇÕES DE PÁGINA	PÁGINAS POR SESSÃO	Duração Média da Sessão	TAXA DE REJEIÇÕES	% de Novas Sessões
Total	16.107	12.691	43.608	2,71	1min e 58	54,47%	77,52%

FACEBOOK

A página no facebook foi sendo igualmente actualizada, verificando-se uma evolução muito positiva com 2.266 "Gostos" na página a 31 de Dezembro, quando existiam 1.573no final de 2014.

QUADRO 27. – EVOLUÇÃO DOS "GOSTO" E ALCANCE MÁXIMO ATINGIDO PELAS PUBLICAÇÕES.

	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	TOTAL
"GOSTO" novos	276	96	178	143	693
Alcance Máximo atingido por uma publicação	2.549	642	7.430	1.668	n/a

QUADRO 28. – CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DOS UTILIZADORES DA PÁGINA FACEBOOK VALORMED.

QOAD	201	IDADE (anos)						
Ano 2014	%	13-17	18-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+
Mulheres	76%	1%	17%	28%	20%	7%	2%	1%
Homens	24%	1%	5%	8%	5%	3%	1%	1%



1.5.3. Consultor Promocional

Ao longo do ano de 2015 o trabalho desenvolvido atingiu, no geral, os objectivos de desempenho estabelecidos, tendo-se centralizado nas seguintes acções:

VISITAS A FARMÁCIAS

Concretizou 1.729 visitas a farmácias, abrangendo 51% das aderentes no Continente.

QUADRO 29. – TOTAL DE VISITAS REALIZADAS A FARMÁCIAS.

Distrito	N.º DE VISITAS
AVEIRO	165
Braga	1
Bragança	41
Castelo Branco	59
COIMBRA	151
FARO	50
Guarda	19
Leiria	61
Lisboa	788
Porto	157
Santarém	71
Setúbal	99
Viana do Castelo	64
VILA REAL	1
Viseu	2
TOTAL	1.729

Foram entregues 104 expositores, o que na actualidade faz que 1.519 farmácias os tenham já instalados.

VISITAS A UNIDADES DE SAÚDE, JUNTAS DE FREGUESIA E CENTROS DE VETERINÁRIA

Em 2015 foram realizadas 8 visitas a Unidades de Saúde (que possibilitou a colocação de material promocional em 70 salas de espera), 34 Centros de Veterinária, 55 Juntas de Freguesia e 16 outras entidades (como Universidades e Municípios), tendo sido distribuído diverso material promocional (folhetos, cartazes, brindes).

QUADRO 30. – TOTAL DE VISITAS REALIZADAS A CENTROS DE VETERINÁRIA, UNIDADES DE SAÚDE E JUNTAS DE FREGUESIA.

Distrito		Juntas de Freguesia	CENTROS DE VETERINÁRIA
AVEIRO		16	4
Braga			3
Bragança	1	4	6
CASTELO BRANCO	3	5	
COIMBRA	2	9	3
Guarda			1
Lisboa		13	5
Porto	1	8	7
VIANA DO CASTELO	1		2
VISEU			3
TOTAL	8	55	34



OUTRAS ACTIVIDADES

A actividade regular e diária do Consultor Promocional no contacto com as farmácias e utentes, foi complementada com o seu apoio e participação em acções de sensibilização, promoção e divulgação da actividade da VALORMED:

- Dia do Ambiente, Junta de Freguesia de Benfica, Junho 2015.
- Feira de Saúde, Amadora, Junho 2015.
- Dia Verde, Jardins do Museu da Electricidade, Lisboa, Setembro 2015.
- Viagens a troco de lixo, Câmara Municipal de Almada, Setembro 2015.

1.5.4. OUTROS CONTACTOS

Integrando as entidades subscritoras do programa "Tratar de Mim" desenvolvido pela Apifarma, a VALORMED esteve envolvida na preparação e produção do protocolo e folhetos, com inclusão de referências à sua actividade. Participou, ainda, no Especial Saúde sobre o programa, no canal Económico TV.

Participação na edição do livro "Atento ao Medicamento", editado pela Ordem dos Farmacêuticos no âmbito do projecto da Geração Saudável.

1.5.5. OUTRAS ACÇÕES PROMOCIONAIS

Prosseguiram os apoios a acções com referência ao SIGREM num total de 130:

- 95 por farmácias (47 acções em escolas envolvendo 6.173 alunos)
- 35 por entidades várias (Faculdades, Associações, Municípios, etc.).

A VALORMED continuou a apoiar financeiramente e a associar a sua marca ao projecto coordenado pela Quercus "LIFE TAXUS – Restaurar os bosquetes do teixo", que está a decorrer nos Parques Naturais da Peneda-Gerês e Serra da Estrela.

No âmbito da Semana Europeia da Prevenção da Produção de Resíduos (SEPR) e a convite da Direcção Regional do Ambiente dos Açores, a VALORMED promoveu na cidade da Horta uma acção de sensibilização e esclarecimento dirigida aos técnicos da área veterinária e de produção animal sobre resíduos de medicamentos e produtos veterinários.

No âmbito da celebração da semana da mobilidade a VALORMED esteve presente no Dia Verde, que ocorreu nos Jardins do Museu da Electricidade em Lisboa, este evento constitui-se como uma festa especial para toda a família em que o grande tema da sustentabilidade é abordado nas suas vertentes económica, social e ambiental.

1.5.6. PRÉMIO AMBIENTE VALORMED 2015

Em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelas Farmácias Comunitárias ao longo de 2015, foi realizado um evento destinado a agraciar aquelas que mais se destacaram e identificaram com o projecto VALORMED. Teve lugar a 29 de Outubro no Teatro Thalia (Lisboa), no qual se procedeu à entrega de um prémio simbólico aos representantes das farmácias que marcaram presença.

Pelo 3º ano consecutivo foi produzido um quadro original pelo atelier de pintura da Fundação Liga, uma entidade de apoio a pessoas com deficiência, a partir do qual foi concebida uma peça da Vista Alegre para oferta a cada uma das farmácias premiadas.





1.6. IDENTIFICAR E DESENVOLVER PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

De acordo com o Programa Ambiental das Nações Unidas, fazem parte da Economia Verde actividades impulsionadas pelo investimento público e privado que contribuam para o crescimento da riqueza e do emprego, mas num enquadramento tal que permita uma redução das emissões de gases com efeito de estufa e da poluição, a melhoria da eficiência energética e da utilização de recursos e a prevenção da perda de biodiversidade e dos serviços associados.

As actividades de gestão de resíduos contribuem para isso, pois potenciam uma gestão mais eficiente dos recursos naturais, reduzindo os impactes decorrentes da extracção de novos recursos e assegurando a disponibilidade de materiais essenciais às economias.

Após prévia apreciação e aprovação pela Gerência de algumas propostas recolhidas junto de centros de investigação de algumas instituições de ensino universitário, teve início no Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa um estudo laboratorial tendo em vista a remoção de compostos farmacêuticos em águas residuais urbanas tratadas.

Foi concedida, ainda, aprovação para a continuação por mais 6 meses do estudo de caracterização dos resíduos de embalagens vazias e medicamentos fora de uso produzidos nas famílias portuguesas, iniciado em Setembro de 2014, tendo sido elaborado um relatório que foi apresentado em Dezembro de 2015.

Foram também realizados 2 estudos de caracterização dos resíduos recebidos no Centro de Triagem em Fevereiro e Novembro, utilizando exclusivamente meios humanos afectos à VALORMED e ao Centro de Triagem, tendo sido apresentados os correspondentes relatórios.

CUSTO DE RECEITAS GASTOS REAIS ACRRUALS SALDO SALDO LÍQUIDAS DO **IMPUTADO DE** I&D I&D 31-12-2014 31-12-2015 **VCR EXPLORAÇÃO** 2015 € 1.714.864 € 25.388 € 20.692 € 46.080 € 88.406 € 109.099

QUADRO 31. - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

1.7. PRINCIPAIS PARÂMETROS FINANCEIROS DO SISTEMA DE GESTÃO

A principal fonte de financiamento directo da VALORMED é o Valor de Contrapartida de Responsabilidade (VCR) o qual, suportado pelas empresas farmacêuticas aderentes ao SIGREM e no respeito do princípio do "poluidorpagador", corresponde ao número de unidades lançadas no mercado.

O VCR praticado durante o ano 2015 manteve-se em 0,00512€/embalagem. Daqui resultou um total em proveitos no montante de € 1.714.864, liquidados na sua maioria pelas empresas aderentes em 2 prestações semestrais iguais.

Existem, ainda, fluxos e proveitos financeiros provenientes da reciclagem, mas com pouco significado nas contas da sociedade.

As quantidades de materiais passíveis de o serem e que foram enviados para reciclagem (455 toneladas), por não terem expressão no mercado de resíduos, não habilitam a VALORMED para capacidade negocial junto dos



recicladores (p.e., as embalagens de plástico são encaminhadas sem qualquer contrapartida financeira por serem consideradas como "contaminadas").

A VALORMED, através da Ambimed, encaminhou para vários operadores de reciclagem os resíduos triados que estão mencionados no Quadro 25 (foram creditados € 7.660 em resultado da sua venda).

ENTIDADES ADERENTES POR SECTOR

No site oficial da VALORMED (<u>www.valormed.pt</u>) está disponível a listagem das instituições aderentes que em 31 de Dezembro faziam parte do sistema: para obter essa informação, basta no menu principal clicar em *COMO PARTICIPAR* e, em seguida, *INSTITUIÇÕES ADERENTES*.